



Embaixada da República de Angola em Portugal

NOTA DE IMPRENSA

Standard Bank explica indicadores económicos de Angola aos investidores

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola em Portugal, Sua Exa. Carlos Alberto Fonseca, assistiu hoje em Lisboa a uma conferência organizada pelo Standard Bank destinada a empresas e homens de negócios interessados em investir em Angola e Moçambique.

Dirigida pelo Dr. Luís Teles, presidente da comissão executiva do Standard Bank Angola, a conferência permitiu a divulgação dos mais recentes indicadores da evolução da economia dos dois países africanos.

Fáusio Mussá, economista chefe do Standard Bank, reconheceu que as oportunidades de investimento em Angola “são boas”, sublinhando que o actual ambiente económico “permite perspectivar uma futura estabilidade política, com foco em reformas que permitirão a aceleração dos investimentos, no sector petrolífero e não petrolífero, capazes de gerar mais diversificação e crescimento sustentável e inclusivo”.

Aquele especialista, que por diversas vezes elogiou o esforço e o desempenho do Governo angolano para vencer os obstáculos provocados por uma série de crises, referiu que “após as eleições, a recuperação do preço do petróleo e o progresso das reformas estruturais, associado a alguma prudência fiscal, permitirá a estabilização da economia”.

Segundo Fáusio Mussá, “o actual défice de infraestruturas ainda é um obstáculo ao desenvolvimento e investimento”, mas sublinhou que a aposta de Angola foi “correcta”, uma vez que “foi feita na criação de condições para o crescimento do sector privado”.

O mesmo especialista, perspectivou ainda que “Angola manterá a estabilidade cambial, que permitirá baixar a inflação, mantendo-a nos dois dígitos”. Outra boa aposta de Angola, na perspectiva do especialista do Standard Bank, foi o “aumento da produção de alimentos, que fez baixar as exportações”. Fáusio Mussá previu ainda que o crescimento do Produto Interno Bruto de Angola crescerá 2,2% até 2025.

Por seu lado, Lello Francisco, da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX), presente na conferência, considerou que a situação fiscal de Angola é “bastante atraente para a captação de investimento externo” e recordou que, em 2020, o país era o quarto na lista de perspectiva de investimento e que, este ano, passou para segundo lugar, logo atrás da África do Sul.

SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 12 de Maio 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053